

## TEMPO DE MUDANÇAS

Veridiana Ghesla<sup>1</sup>

O poder da cultura é evidente.

O poder da cultura é evidente? Uma afirmação e uma pergunta. Talvez alguns ainda tenham dúvida quanto ao poder e ao alcance dela. Barulhenta ou silenciosa essa força vital se faz presente por meio da música, da dança, do teatro, do cinema, da literatura e de outros tantos meios de expressão. Tão importante em vários momentos da vida, uma válvula de escape em diversas situações, ainda mais em tempos turbulentos. Ela nos faz ver o mundo com outros olhos, revisitá-lo, re(conhecer) nossos “eus” por intermédio de personagens distintos. Faz com que, por alguns momentos, consigamos sair do nosso corpo e/ou mente que estão cansados, fatigados pelos dias e nos faz ter um momento de plenitude para encararmos a rotina mais uma vez, nossas dificuldades com mais esperança.

Em dias sombrios e indefinidos como os que estamos vivendo, o que seria de nós sem um bom livro, um filme, principalmente para quem, nesses dias, está sozinho fisicamente. As personagens nos fazem ter companhia, rir, às vezes chorar um pouquinho por empatia, rever nossas crenças, nossas certezas, por vezes tão incertas.

A frase de Nietzsche “A arte existe para que a verdade não nos destrua” não poderia ser tão atual. A cultura, a arte, por vezes renegadas por alguns, fazem com que busquemos, lembremo-nos de nossa humanidade, sensibilidade, nossa segurança interior, nossa capacidade de resiliência. Tornam mais fácil o momento de estar dentro: de casa e de nós mesmos. Fazem com que nossos olhos, se ainda não enxergam através da névoa, pelos menos saibam que logo ali, ela acaba.

Gramado, 27 de abril de 2020.

---

<sup>1</sup> Professora de Língua Portuguesa da rede municipal de Gramado